



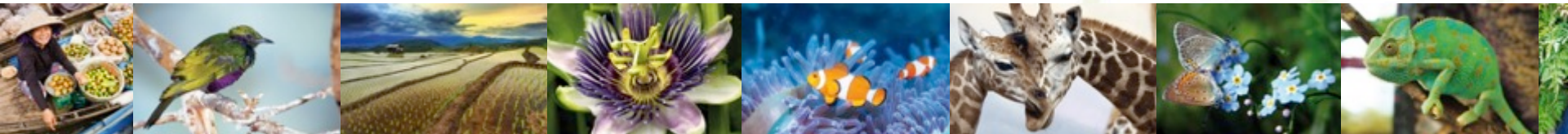
ipbes

A Plataforma Intergovernamental e a Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos IPBES & BPBES

Prof. Dr. CARLOS ALFREDO JOLY



- Historia
- O que é a IPBES?
- O que a IPBES está fazendo
 - As 4 funções
 - O Marco Conceitual
 - O 1º Programa de Trabalho (2014-2018)
- **BPBES**



Historia

The Intergovernmental Panel on Climate Change/IPCC was created in 1988.

It was set up by the World Meteorological Organization (WMO) and the United Nations Environment Program (UNEP) to prepare, based on available scientific information, assessments on all aspects of climate change and its impacts, with a view of formulating realistic response strategies



United Nations
Framework Convention on
Climate Change



Subsidiary Body on Scientific, Technical and Technological Advice (SBSTTA)

Article 25 of the Convention on Biological Diversity establishes an open-ended intergovernmental scientific advisory body known as the Subsidiary Body on Scientific, Technical and Technological Advice (SBSTTA).



**Convention on
Biological Diversity**

Historia

- As discussões sobre a criação da IPBES começaram durante a fase de consultas sobre um **International Mechanism of Scientific Expertise on Biodiversity (IMoSEB)**, que teve origem em **Janeiro de 2005**, no evento “Biodiversity: Science and Governance”, organizado pelo governo francês na UNESCO.
- No final da fase de consultas do **IMoSEB** (**Novembro 2007**), a Coordenação dos trabalhos decidiu:
- convidar o Diretor Executivo do PNUMA – para, em colaboração com os governos e outros parceiros, organizar uma reunião intergovernamental e com a participação dos demais stakeholders, para avaliar a necessidade e o interesse em se criar um Mecanismo Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos/
IPBES

Historia

- Atendendo a este pedido o PNUMA & parceiros organizaram 3 reuniões de multistakeholders, Malásia em 2008, Quênia em 2009 e Coreia do Sul em 2010, para discutir o formas de fortalecer a interface ciência e política para biodiversidade e serviços ecossistêmicos. **Na reunião de Busan/Coreia do Sul os governos & parceiros aprovaram a criação do IPBES e já estabeleceram os objetivos e uma série de princípios operacionais (Busan Outcome).**
-
- O **Busan Outcome** foi endossado na 10ª COP da Convenção sobre a Diversidade Biológica em Nagoya, outubro de 2010. Em seguida a proposta foi aprovada pela 65ª Assembleia Geral da ONU (Resolution 65/162), que solicitou ao PNUMA que organizasse, com a maior brevidade possível, uma reunião plenária para tornat plenamente operável o IPBES.

Historia

- Em resposta a esta decisão o PNUMA em parceria com a **UNESCO**, **FAO** e **PNUD**, com o apoio de outras organizações e governos, organizou 2 sessões plenárias para estabelecer a operacionalidade do IPBES – a 1ª plenária ocorreu em **Outubro 2011 (3-7 Outubro, Nairobi, Quênia)**, e a 2ª em **Abril de 2012 (16 a 21 de Abril, Cidade do Panamá, República do Panamá)**



Um longo processo

**Identification
of needs and
gaps**



Nov. 2008 - Putrajaya, Malaysia



Oct. 2009 - Nairobi, Kenya



June 2010 - Busan, Republic of Korea

**We need an
IPBES**



Oct. 2011- Nairobi, Kenya



April 2012 - Panama City, Panama

**Modalities of
operation and
establishment**



Intersessional process



Jan. 2013 - First plenary meeting

**Operation-
-alisation**

O que é IPBES?



IPBES-3 (Jan 2015, Bonn)



IPBES-2 (Dec 2013, Antalya)

- **Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos**
- **Objetivo Geral:** fornecer conhecimento relevante sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos para embasar políticas e os tomadores de decisão.
- **Criado 21 de abril de 2012 na Cidade do Panamá**
- 126 Membros
- Secretariado é baseado em Bonn/Alemanha

As 4 funções do IPBES

O IPBES foi criado com 4 funções principais

- **Geração de Conhecimento**

Identificar o conhecimento necessário para os tomadores de decisão e catalisar esforços para gerar estes conhecimentos

- **Diagnósticos**

Desenvolver diagnósticos globais, regionais, temáticos e metodológicos e promover o apoio para o desenvolvimento de diagnóstico infra regionais

- **Ferramentas de apoio à políticas**

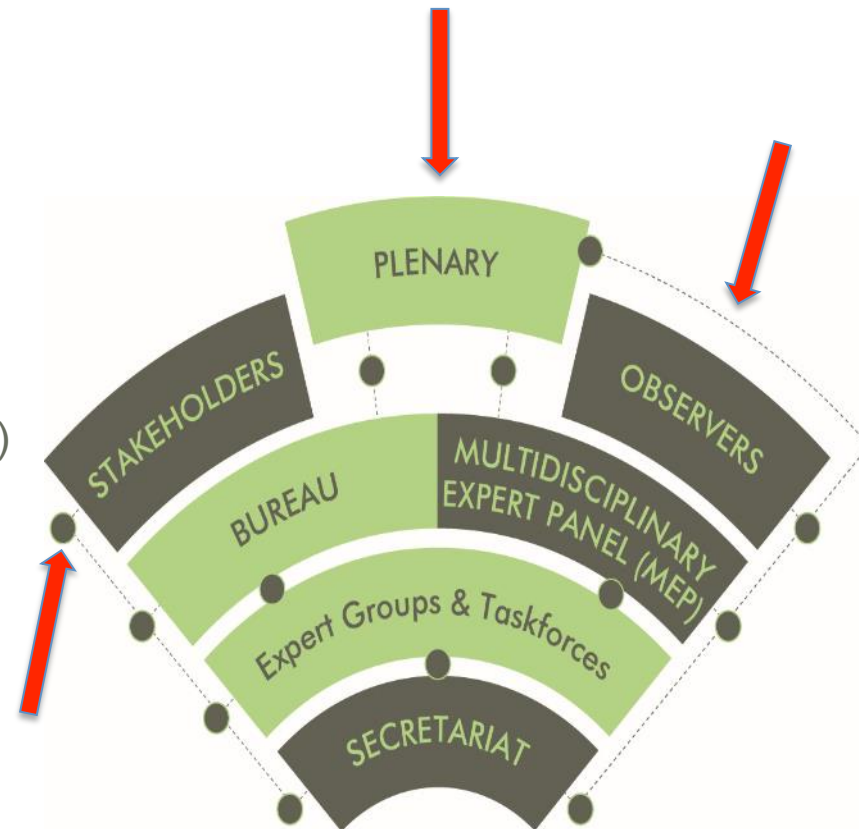
Identificar ferramentas/metodologias relevantes para tomadores de decisão, facilitar sua atualização, e promover o seu contínuo aperfeiçoamento e desenvolvimento

- **Capacitação**

Priorizar as necessidades de capacitação profissional/institucional, e contribuir para a identificação de fontes de recursos financeiros e técnicos necessários

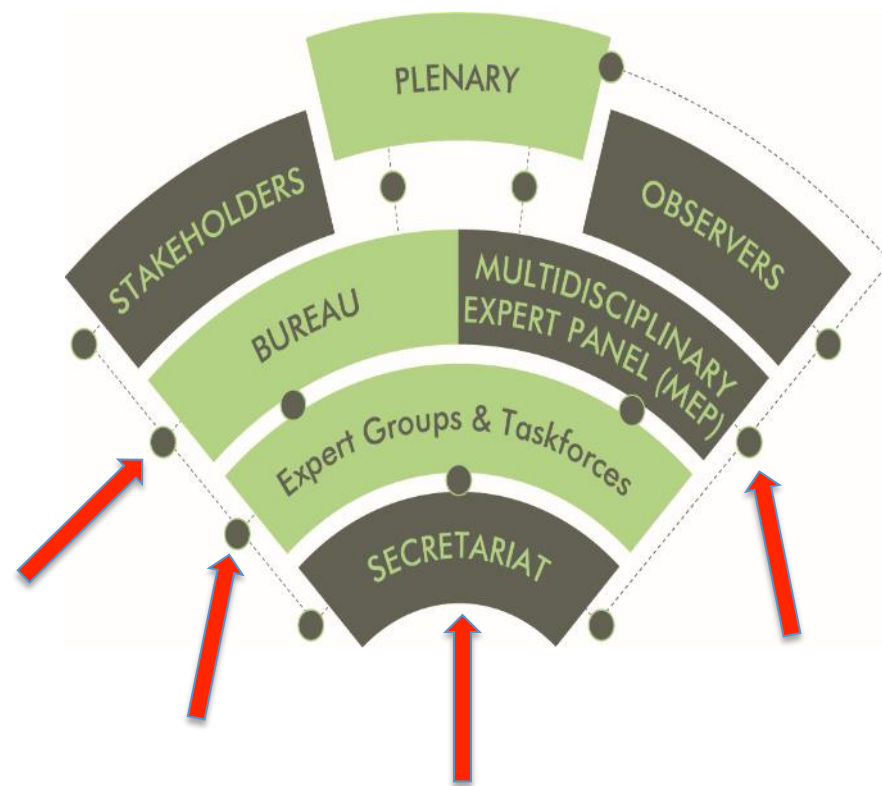
How is IPBES Structured?

- **The Plenary**
 - Governing body of IPBES member States
 - Usually meets once per year
- **Observers**
 - States not yet Members
 - Biodiversity-related conventions (e.g. CBD)
 - Related UN bodies
 - Other relevant organizations & agencies
- **Stakeholders**
 - All contributors to & end-users of IPBES outputs.



How is IPBES Structured?

- **The Bureau**
 - Oversees all administrative functions
 - Comprises Chair, four Vice-Chairs & five additional officers.
- **Multidisciplinary Expert Panel (MEP)**
 - Oversees all scientific & technical functions
 - 5 Experts from each of the 5 UN regions
- **Expert Groups & Taskforces**
 - Selected scientists & knowledge-holders
 - Carrying out assessments & other deliverables
- **Secretariat (incl. Technical Support Units)**
 - Implements IPBES work & administration
 - Supports Plenary, Bureau & MEP
 - Led by Executive Secretary
 - Hosted in Bonn, Germany



Brasileiros na estrutura e organização do IPBES

Plenário: Órgão que toma as decisões

Responsável pela definição e cumprimento do Programa de Trabalho – Bureau & MEP



Bureau

Responsável por supervisionar as funções administrativas do IPBES

Painel Multidisciplinar de Experts (MEP)

Responsável por desenvolver a parte científica do IPBES,
Carlos A. Joly



Grupos de Trabalho para os diagnósticos, ferramentas de suporte e outros estudos
Polinização – Vera Imperatriz ITV Co-Chair
Cenários – Jean Paul Metzger
Degradação & Restauração (4)
Diagnósticos Regionais - Região Américas – (18) – Cristiana Seixas Co-Chair

FORÇAS TAREFA

Capacitação - Bizzo (USP) & Joly
Conhecimento, informação e dados – A. Saraiva (USP) e E. Dalcin (JBRJ)
Conhecimentos Tradicionais e Indígenas (ILK) – **Manuel Carneiro da Cunha**

Secretariado (incluindo as Unidades Técnicas de Suporte)



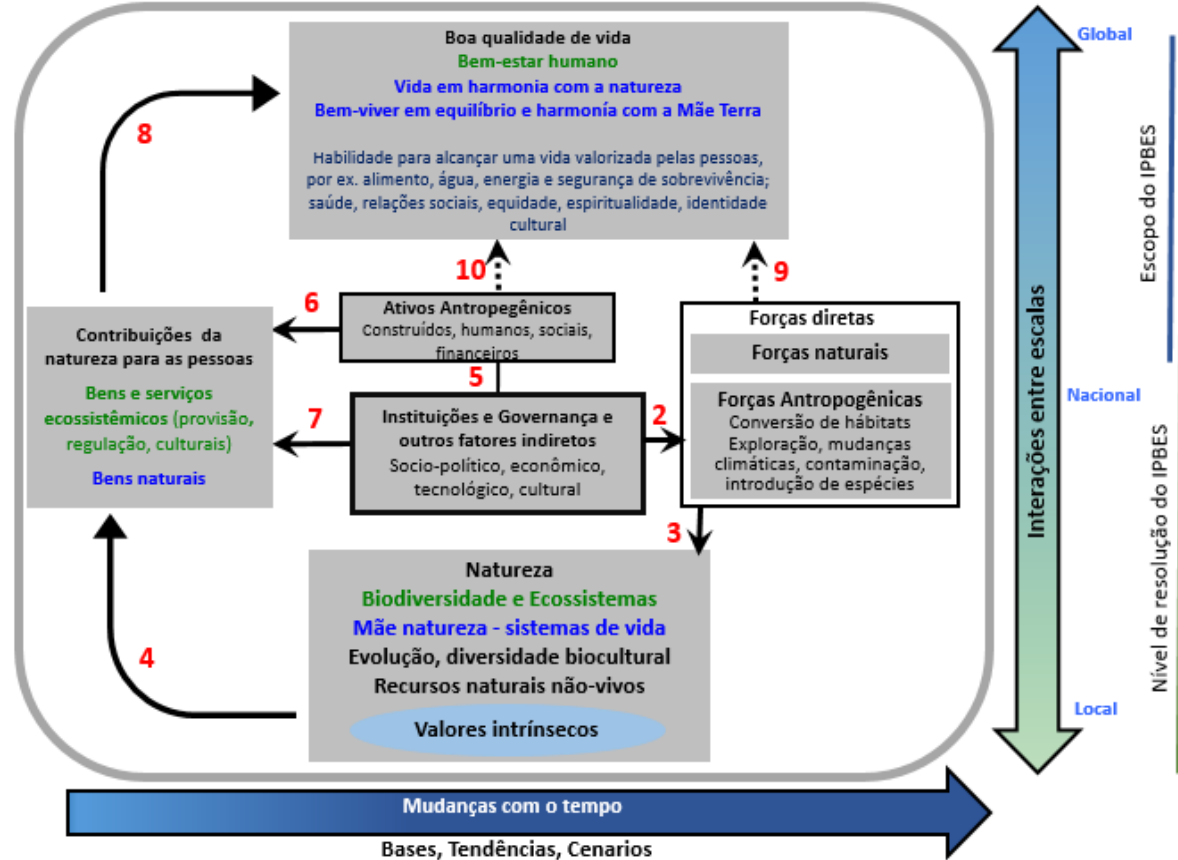



Figura 1 – Diagrama do Marco Conceitual da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos - IPBES⁴. No painel central, delimitado em cinza, caixas e setas denotam os elementos da natureza e da sociedade que são o foco principal da IPBES. Em cada caixa, o texto em cor preta indica categorias que devem ser inteligíveis e relevantes para todas as partes interessadas na IPBES, e abrangem as categorias da ciência ocidental (verde) e categorias equivalentes ou similares em outros sistemas de conhecimento (azul). As categorias em azul e em verde são ilustrativas, não exaustivas, e estão melhor explicadas em Díaz et al, 2015. As setas sólidas no painel principal denotam a influência entre os elementos; as setas pontilhadas denotam as ligações reconhecidas como importantes, mas que não são o foco principal da IPBES. As setas coloridas, à direita e abaixo do painel principal, indicam que as interações entre os elementos mudam ao longo do tempo e ocorrem em várias escalas espaciais. As linhas verticais na extrema direita da figura indicam que, embora o escopo dos inventários da IPBES seja nas escalas supranacional-subregional a global, eles serão em parte construídos a partir de relações e propriedades que agem em escalas mais finas.

Marco Conceitual: Key messages

- Each assessment should embrace the entire conceptual framework in an integrated manner (all 6 boxes with arrows)
- Do not forget indirect drivers (underlying causes)
- Allow different knowledge systems to collaborate
- **IPBES Webinar Series - Webinar 2: The Conceptual Framework - <http://www.ipbes.net/webinars>**



Marco Conceitual do IPBES



COMMUNITY PAGE

A Rosetta Stone for Nature's Benefits to People


Sandra Díaz^{1*}, Sebsebe Demissew², Carlos Joly³, W. Mark Lonsdale⁴, Anne Larigauderie⁵

1 Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal (IMBIV- CONICET) and FCEfYN, Universidad Nacional de Córdoba, Córdoba, Argentina, **2** National Herbarium, Department of Plant Biology and Biodiversity Management, College of Natural Sciences, Addis Ababa University, Addis Ababa, Ethiopia, **3** Departamento de Biología Vegetal, Instituto de Biología, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brazil, **4** Commonwealth Scientific and Industrial Research Organization, Canberra, Australia, **5** Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services Secretariat, UN Campus, Bonn, Germany

* sdiaz@efn.uincoor.edu

Abstract

After a long incubation period, the Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES) is now underway. Underpinning all its activities is the IPBES Conceptual Framework (CF), a simplified model of the interactions between nature and



Díaz et al. 2015 *Plos Biology* 13(1)

Díaz et al. 2015 *COSUST* 14

on in Environmental
ustainability

Volume 14, June 2015, Pages 1–16

Open Issue



ELSEVIER

The IPBES Conceptual Framework — connecting nature and people

Sandra Díaz¹, , Sebsebe Demissew², Julia Carabias³, Carlos Joly⁴, Mark Lonsdale^{5, 87}, Neville Ash⁶, Anne Larigauderie⁷, Jay Ram Adhikari⁸, Salvatore Arico⁹, Andrés Báldi¹⁰, Ann Bartuska¹¹, Ivar Andreas Baste¹², Adem Bilgin¹³, Eduardo Brondizio¹⁴, Kai MA Chan¹⁵, Viviana Elsa Figueroa¹⁶, Anantha Duraiappah¹⁷, Markus Fischer^{18, 19}, Rosemary Hill²⁰, Thomas Koetz⁷, Paul Leadley²¹, Philip Lyver²², Georgina M Mace²³, Berta Martin-Lopez²⁴, Michiko Okumura²⁵, Diego Pacheco²⁶, Unai Pascual^{27, 28, 29}, Edgar Selvin Pérez³⁰, Belinda Reyers³¹,

Programa de Trabalho

Solicitações de governos e stakeholders

Solicitações	22 solicitações recebidas de 10 governos (Australia, Belarus, China, Mexico, New Zealand, Norway, France, Italy, Japan, UK)
	10 solicitações de 4 Convenções, Acordos Multilaterais (CBD, CITES, CMS, UNCCD)
Sugestões e inputs	20 sugestões/inputs de outros stakeholders (BirdLife International, GBIF, ICSU, IUCN, Pan European Biodiversity Platform, UNEP, and national organizations based in France, Germany and Japan)

Estrutura do Programa de Trabalho

Objective 1: Strengthen the **capacity** and **knowledge** foundations of the science-policy interface to implement key IPBES functions

Objective 2: Strengthen the science-policy interface on biodiversity and ecosystem services at and across the **sub-regional, regional and global levels**

Objective 3: Strengthen the knowledge-policy interface with regard to **thematic and methodological issues**

Objective 4: **Communicate** and **evaluate** IPBES activities, deliverables and findings

4 Objetivos e 18 Produtos

Objective 1 Strengthen the capacity and knowledge foundations of the science-policy interface to implement key functions of the Platform:

- a) **Priority capacity-building-needs** to implement the Platform work programme are **matched with resources** through catalysing financial and in-kind support
- b) **Capacities needed to implement the Platform work programme are developed** with support provided by network on capacity-building
- c) Procedures and approaches for **working with indigenous and local knowledge systems**
- d) **Priority knowledge and data needs for policy-making are addressed through catalysing efforts to generate new knowledge and networking.**

Objective 2 Strengthen the science-policy interface on biodiversity and ecosystem services at and across the subregional, regional and global levels:

- a) **Guide on production and integration of assessments** from and across all scales
- b) **Regional/Subregional assessments** on biodiversity and ecosystem services
- c) **Global assessment** on biodiversity and ecosystem services

Objective 3 Strengthen the science-policy interface with regard to thematic and methodological issues:

- a) Thematic **assessment on pollination** and food production
- b) Thematic **assessments on land degradation** and restoration; **on invasive alien species; and on sustainable use.**
- c) **Policy support tools and methodologies for scenarios analysis and modelling** of biodiversity and ecosystem services based on an assessment and a guide
- d) **Policy support tools and methodologies regarding value, valuation and accounting** of biodiversity and ecosystem services based on an assessment and a guide

Objective 4 Communicate and evaluate Platform activities, deliverables and findings:

- a) **Catalogue of relevant assessments**
- b) **Development of an information and data management plan**
- c) **Catalogue of policy support tools and methodologies**
- d) **Set of communication, outreach and engagement strategies, products and processes**
- e) **Reviews of the effectiveness** of guidance, procedures, methods and approaches to inform future development of the Platform

Um diagnóstico NÃO É uma revisão de literatura

	A literature review	An assessment
Primary Audience	Scientists	Decision-makers
Authors	One or a few	Large, varied and transdisciplinary group nominated by governments and stakeholders
Identifies gaps in	Research: curiosity-driven	Knowledge for implementation: problem driven
(Un)certainty statements	Not required	Essential
Judgement of relevance to a policy question	Optional	Required but clearly flagged
Review	Peer review, typically anonymous and often a small number of scientific reviewers	Peer review as well as government and other stakeholders review. Typically reviewers are not anonymous.
Summary for a broader audience	Not essential	Essential to reduce complexity
Outputs	Scientific paper	Report, Summary for Policy Makers, etc.

O primeiro Programa de Trabalho do IPBES (2014-2018)

- IPBES produces **assessment reports on biodiversity and ecosystem services**
- Many of its rules of procedure are inspired from IPCC
- In addition to assessment reports, IPBES also carries out activities related to:
 - Capacity building (e.g. early career fellows)
 - Indigenous and local knowledge
 - Policy support and tools
 - Catalyzing the generation of new knowledge (i.e. series of dialogues with scientific organizations and funding agencies)
- The budget of this first work programme is about \$43M

Three task forces established

- Capacity building*, knowledge and data*, indigenous & local knowledge systems*

Two full assessments on-going

- Pollination and pollinators associated with food production*
- Scenarios analysis and modelling*

Seven scoping reports produced

- Value, valuation and accounting of biodiversity and ecosystem services*
- Regional assessments on biodiversity and ecosystem services (4) *
- Land degradation and restoration*

Two guides started to be prepared

- Production of assessments*
- Value, valuation and accounting of biodiversity and ecosystem services*

Two catalogues under development

- Relevant assessments*
- Policy support tools*

Algumas Estatísticas de 2014

- 14 expert groups established*
- 516 experts selected from a total of 1691 nominations received
- 20 meetings held in 8 different locations
- Secretariat established in Bonn
- 5 Technical Support Units established

Capacity building:

Trondheim, Norway (Norwegian Environment Agency)

Indigenous & local knowledge:

Paris, France (UNESCO)

Knowledge & data:

Seocheon-gun, Republic of Korea (Ministry of the Environment/National Institute of Ecology)

Pollination assessment:

At IPBES secretariat in Bonn (IPBES)

Scenario assessment:

Bilthoven, The Netherlands (Netherlands Environmental Assessment Agency)

Technical Support Units/TSU

3 TASK FORCES

Capacity Building – Norway

Traditional Knowledge (ILK) – UNESCO/Paris

Knowledge, Data & Information (KID) – South Korea

4 Regional Assessments

Americas – Humboldt Institute/Colombia

TSU Americas

Mauricio Bedoya-
Gaitán



TSU Coordinator

Sergio Andrés
Aranguren Zaldúa



*Professional in International
Relations*

Natalia Valderrama



*Technical and Scientific
Advisor*

Africa – SANBI/ South Africa

Asia Pacific - Institute for Global Environmental Strategies/Japan

Europe & Central Asia - Institute of Plant Sciences/Switzerland

O grupo de especialistas em Polinização

- 75 experts from all regions, appointed by MEP based on nominations from Member states and observers including:
- 2 co-chairs: **Simon Potts** (UK) and **Vera Imperatriz Fonseca** (Brazil)
- 17 Coordinating Lead Authors
- 44 Lead Authors
- 12 Review Editors (under selection)



Estrutura do Diagnóstico em Polinização

Chapter 1 (**Introduction**) a brief review of the diversity of pollinators and pollination systems and their role in supporting food production, human well-being & biodiversity maintenance more generally.

Chapter 2 will assess the **drivers of change** of pollinators, pollination networks & pollination services, especially those of importance for food production, including local crops, wild food plants & honey.

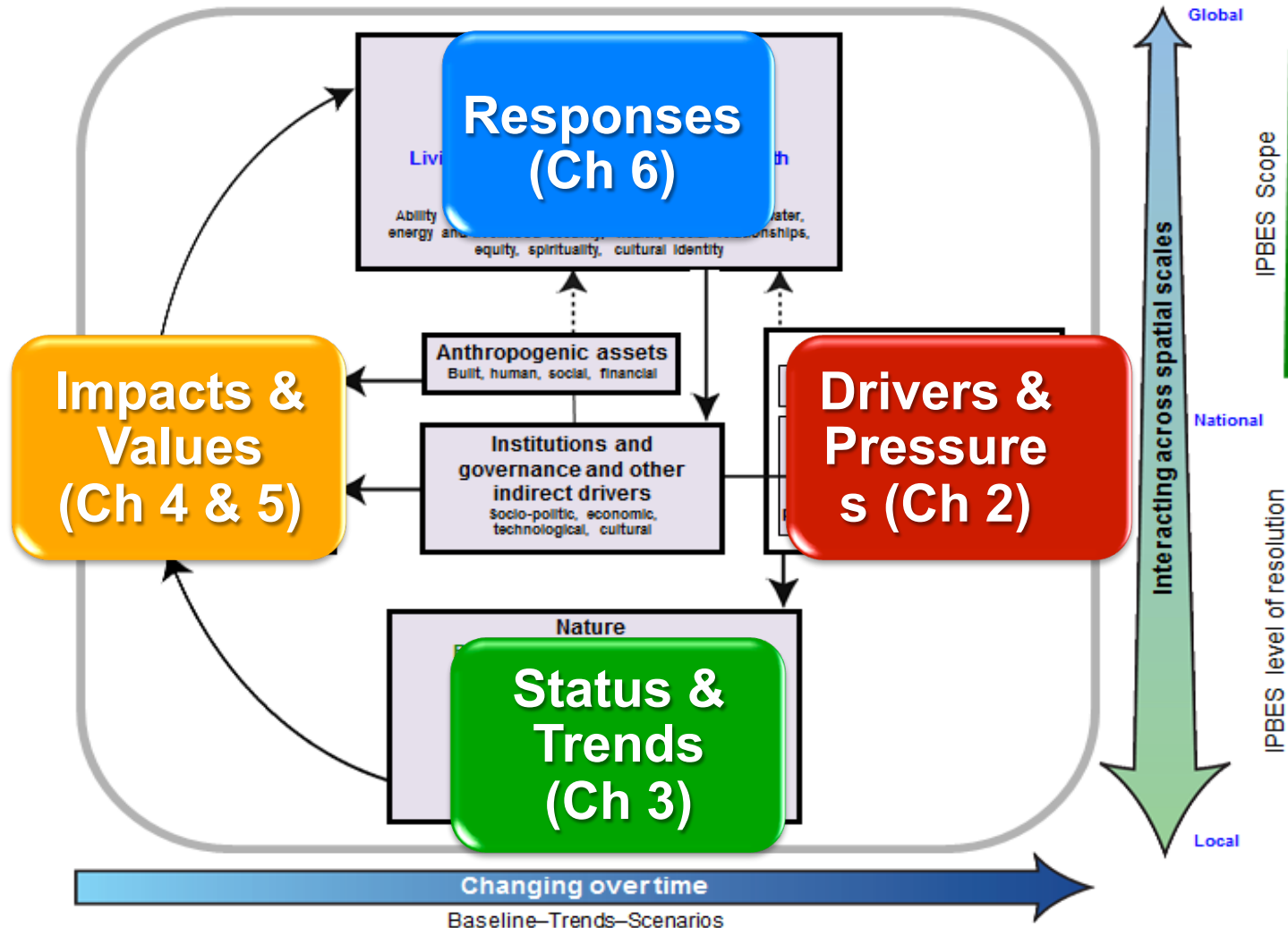
Chapter 3 will assess the **state of and trends** in pollinators, pollination networks & pollination services as keystone ecological process & service in both human managed & natural terrestrial ecosystems.

Chapter 4 will assess **economic methodologies** for determining the value of pollination for food production and the economic impacts of declines in food-relevant pollinator populations.

Chapter 5 will assess **non-economic valuation**, with special emphasis on the experience of indigenous & local communities, of impacts of the decline of diversity and/or populations of pollinators

Chapter 6 will assess **responses** to risks associated with the degradation of pollination services & opportunities to restore & strengthen those services.

Framework for pollination chapters



IPBES Webinar Series - Webinar 3: The IPBES Pollination Report - <http://www.ipbes.net/webinars>

Um resumo de 2015/16

2 full assessments completed and approved by IPBES-4 (Feb 2016)

- Pollination and pollinators associated with food production
- <http://www.ipbes.net/work-programme/pollination>
- Scenarios and models of biodiversity & ecosystem services
- <http://www.ipbes.net/work-programme/scenarios-and-modelling>

5 assessments on-going (to be delivered mid 2018)

- Land degradation and restoration
- 4 Regional/Subregional assessments
 - Africa
 - Americas
 - Asia-Pacific
 - Europe and Central Asia

1 new assessment started in March 2016 (ending mid-2019)

- Global Assessment of biodiversity & ecosystem services **(4 brasileiros)**

Assessment for AMERICAS

Co-chairs: James Rice – Canada
Cristiana Seixas – Brazil
Maria Elena Zacagnini - Argentina

Some characteristics

- Covers North, Meso and South America and Caribbean
- Lasts 3 years (2015 - 2018)
- Involves about 120 experts
- First meeting: 20 – 25th July 2015, Bogota, Colombia
- Technical Support Unit at Humboldt Institute, Colombia.

Chapter outline

- **Chapter 1: Setting the scene**
- **Chapter 2: Nature's benefits** to people and quality of life
- **Chapter 3: Status, trends** and future dynamics of biodiversity and ecosystems underpinning nature's benefits to people
- **Chapter 4: Direct and indirect drivers** of change in the context of different perspectives on quality of life
- **Chapter 5: Integrated and cross-scale analysis** of interactions of the natural world and human society
- **Chapter 6: Options for governance**, institutional arrangements and private and public decision-making across scales and sectors

Como Participar

- 1- Revisão crítica dos DRAFTs: **29 de maio** serão colocados on line para revisão o **Americas Regional Assessment** e o **Land Degradation & Restoration Assessment**
- 2 – Elaboração do 2º Plano de Trabalho 2019-2024

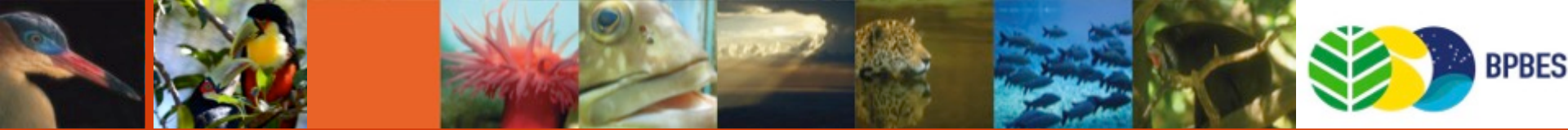


BPBES

**Brazilian Platform
on Biodiversity
and Ecosystem Services**

Plataforma Brasileira
de Biodiversidade
e Serviços Ecossistêmicos

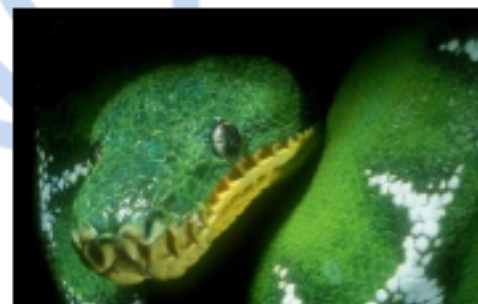
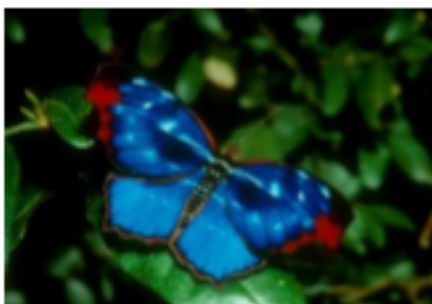
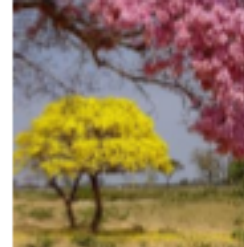
Nome	Instituição	Especialidade
Carlos A. Joly	UNICAMP	Coordenação Geral & Mata Atlântica
Fabio Scarano	Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável & UFRJ	Arranjos e Articulações Institucionais
Cristiana Simão Seixas	UNICAMP	Conhecimentos Tradicionais Costeiros
Jean Pierre Ometto	INPE	Mudanças Climáticas
Jean Paul Metzger	USP	Paisagem & Modelagem
Mercedes Bustamante	UnB	Cerrado e Estoques de Carbono
Adriano Paglia	UFMG	Espécies Ameaçadas/ Mata Atlântica
Antônio C. Marques	USP	Biologia Marinha
Antônio Saraiva	USP	Estruturação e qualidade de dados em biodiversidade
Carlos E V Grelle	UFRJ	Biologia da Conservação/ Mata Atlântica
Carlos R. Sorensen D. Fonseca	UFRN	Caatinga
Gerhard Overbeck	UFRS	Pampas
Helder Lima Queiroz	Mamirauá	Conhecimentos Tradicionais Amazônia
Ima Vieira	Museu Goeldi	Amazônia
José Sabino	UNIDERP	Pantanal
Manuela Carneiro	Univ. Chicago	Conhecimentos Indígenas
Nathan Vogt	INPE	Mudanças da cobertura vegetal e arranjos institucionais
Paula Drummond de Castro	UNICAMP	Políticas de Ciência e Tecnologia
Peter May	UFRRJ	Economia Ecológica
Ricardo Ribeiro Rodrigues	ESALQ/USP	Restauração
Silvia Renate Ziller	Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental	Espécies Invasoras
Tatiana Gadda	Univ. Tecnológica Federal do Paraná	Impactos da Urbanização
Vera Imperatriz Fonseca	Instituto Tecnológico Vale	Polinização
Maria Teresa Fernandez Piedade	INPA	Água Doce
POS-DOCS – Young Fellows		
Juliana Farinacci	INPE	Conhecimentos Tradicionais
Maira Padgurschi	UNICAMP	Estoques de Carbono
Camila Ortolan	UNICAMP	Biocombustíveis em serviços ecossistêmicos



⇒ INDAIATUBA – 19 PESQUISADORES IPBES + 3 FELLOWS

⇒ ABRANGÊNCIA NACIONAL – GRUPO DE TRABALHO DA SBPC





CONTRIBUIÇÕES PARA O DIÁLOGO
INTERSETORIAL: A CONSTRUÇÃO DO
DIAGNÓSTICO BRASILEIRO SOBRE
BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS
ECOSSISTÊMICOS

REUNIÕES COM GRUPOS FOCAIS

Representantes de ONGS da Área Ambiental 

Representantes do GOVERNO 

Representantes do SETOR EMPRESARIAL 

Representantes Indígenas, Quilombolas, Raizeiros, etc.. 

Representantes da MÍDIA 

Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

BPBES/Brazilian Platform on Biodiversity and Ecosystem Services

INÍCIO

SOBRE

QUEM SOMOS

PRODUTOS BPBES

EVENTOS

CONTATO

ENGLISH



"Serviços Ecossistêmicos são benefícios obtidos pelas pessoas a partir dos sistemas naturais. Muitos desses serviços, como alimento e recursos genéticos, são sustentados pela biodiversidade e, portanto, mudanças nos sistemas que alterem a biodiversidade podem influenciar o suprimento desses serviços."

<http://www.bpb.es.net.br>



LANÇAMENTO 21 fevereiro 2017

Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos: a interface entre ciência e política



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, no âmbito do programa BIOTA, convida para o evento

Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos: a interface entre ciência e política

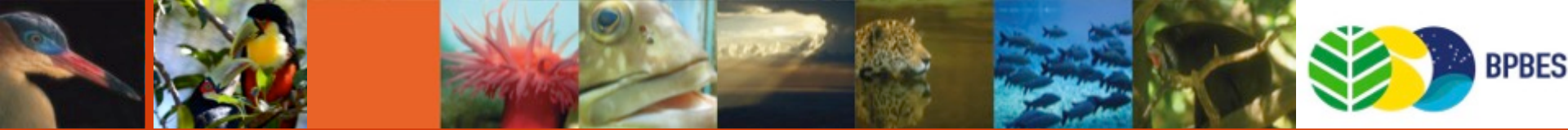
Data: 21 de fevereiro de 2017

Local: FAPESP – Rua Pio XI, 1500 – Alto da Lapa – São Paulo

Horário: 8h30 às 17h30

Haverá transmissão simultânea pelo endereço: <http://aovivo.integra.tv.br/fapesp>

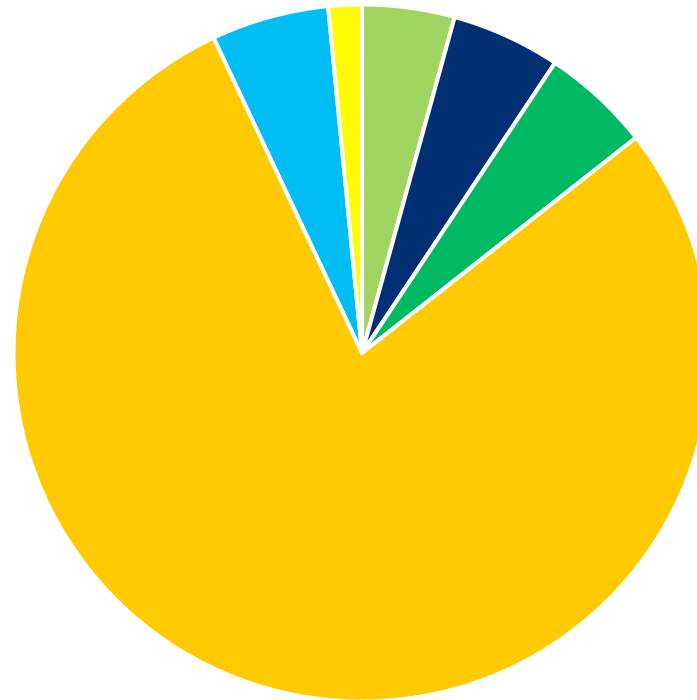
(transmissão a partir das 9h de 21/02)



⇒ SÃO PAULO/SP – 21 DE FEVEREIRO DE 2017

⇒ AUDITÓRIO DA FAPESP

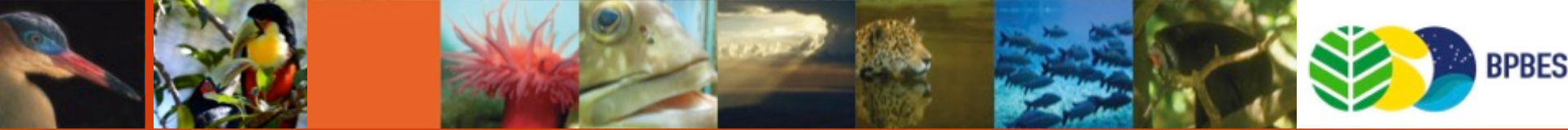
⇒ 200 PESSOAS PRESENTES + 257 ONLINE



■ Norte
■ Sudeste

■ Nordeste
■ Sul

■ Centro-oeste
■ Internacional



⇒ GRUPO CENTRAL (36 PESQUISADORES) + 14 AUTORES CONVIDADOS





Plataforma integrará dados sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos no Brasil

02 de março de 2017

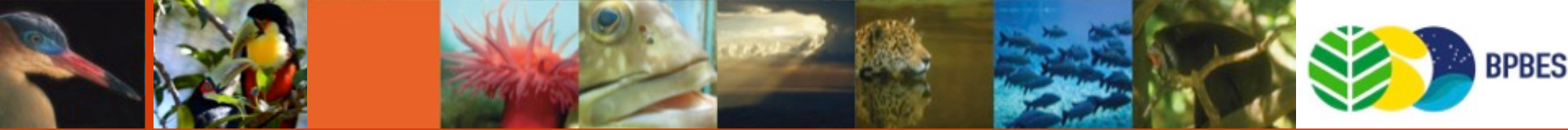


Elton Alisson | Agência FAPESP – Um grupo de mais de 50 pesquisadores brasileiros, ligados às principais universidades e instituições de pesquisa do país, reunirá e sintetizará os dados disponíveis sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos (como polinização e proteção de recursos hídricos) no Brasil para elaborar o primeiro diagnóstico nacional sobre esses temas.

Eles integram a Plataforma Brasileira sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES, na sigla em inglês), lançada oficialmente na terça-feira (21/02), durante um evento na FAPESP.



Objetivo da Plataforma Brasileira sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) é posicionar os dois temas no cerne do modelo de desenvolvimento do país de forma a acelerar a transição para a sustentabilidade (foto:Parque Estadual do Ibitipoca/MGMkimedia Commons)



⇒ **CAPÍTULO 1 - SETTING THE SCENE**

I. **ABORDAGENS E MÉTODOS UTILIZADOS;**

II. **DEFINIÇÕES**

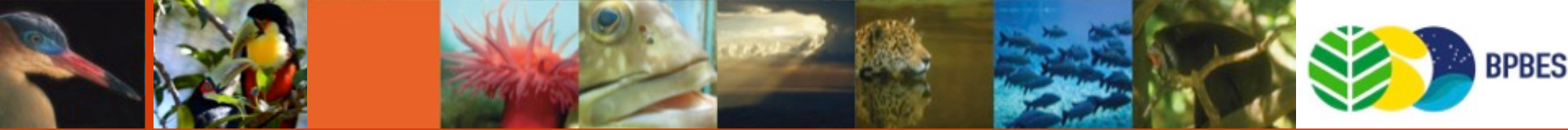
III. **RESUMO DO CONTEÚDO DOS DEMAIS CAPÍTULOS**

⇒ **CAPÍTULO 2 - NATURE'S BENEFITS TO PEOPLE AND QUALITY OF LIFE**

I. **IMPLICAÇÕES DA PERDA DE SE PARA A BOA QUALIDADE DE VIDA;**

II. **CATEGORIAS DE BEM-ESTAR HUMANO**

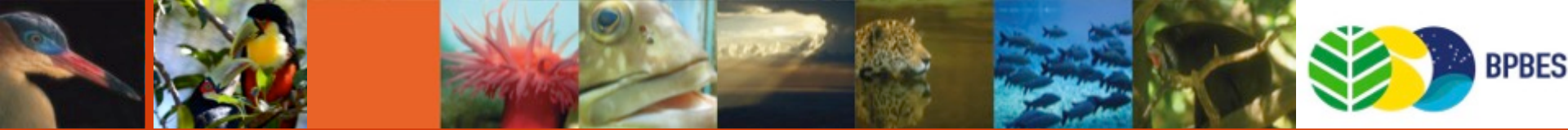




⇒ **CAPÍTULO ¾**

- I. **UNIÃO 3 (STATUS, TRENDS AND FUTURE DYNAMICS OF BIODIVERSITY AND ECOSYSTEM SERVICES UNDERPINNING NATURE'S BENEFIT TO PEOPLE) + 4 (DIRECT AND INDIRECT DRIVERS OF CHANGE IN THE CONTEXT OF DIFFERENT PERSPECTIVES OF QUALITY OF LIFE)**



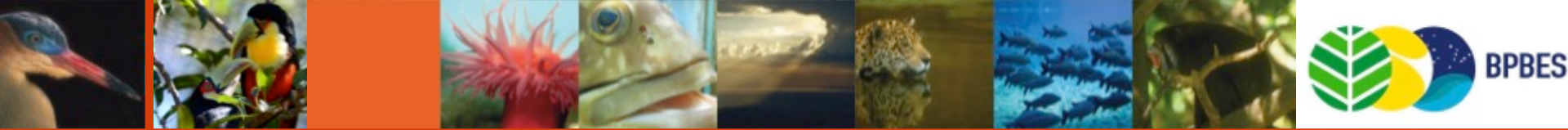


⇒ **CAPÍTULO 5 - INTEGRATED AND CROSS-SCALE ANALYSIS OF INTERACTIONS OF THE NATURAL WORLD AND HUMAN SOCIETY**

I. RELAÇÕES ENTRE OS VETORES DE MUDANÇA, OS COMPONENTES DO ECOSISTEMA, BENS E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E BEM-ESTAR HUMANO ;

II. MODELAGEM E CENÁRIOS





⇒ **CAPÍTULO 5 - INTEGRATED AND CROSS-SCALE ANALYSIS OF INTERACTIONS OF THE NATURAL WORLD AND HUMAN SOCIETY**

I. RELAÇÕES ENTRE OS VETORES DE MUDANÇA, OS COMPONENTES DO ECOSISTEMA, BENS E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E BEM-ESTAR HUMANO ;

II. MODELAGEM E CENÁRIOS

⇒ **CAPÍTULO 6 - GOVERNANCE, INSTITUTIONAL ARRANGEMENTS AND PRIVATE AND PUBLIC DECISION MAKING ACROSS SCALES AND SECTORS**

I. AGENDA, NEGOCIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DA POLÍTICA;





Muito obrigado !